

288

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE ROEDORES SIGMODONTINOS NA AMÉRICA DO SUL (CRICETIDAE: SIGMODONTINAE). *Livia Müller Barbosa, Pedro Cordeiro-Estrela, Thales Renato Ochotorena de Freitas (orient.) (UFRGS).*

A América do Sul contém uma grande diversidade em termos físicos, climáticos e biológicos. Sigmodontinae é a maior subfamília de mamíferos da América do Sul e abrange uma grande diversidade adaptativa ocupando muitos habitats, desde deserto a florestas tropicais. Este estudo visa analisar sua distribuição nos diferentes tipos de vegetação da América do Sul a partir de indivíduos cuja identificação se baseou em critérios genéticos (seqüências de DNA) e utilizando uma nomenclatura de vegetação padronizada. Compilamos todos os espécimes de todas as seqüências publicadas na base de dados Genbank somando um total de 475 registros. Foram buscadas as coordenadas geográficas dos espécimes nos trabalhos de origem, com os coletores, nas bases de dados de coleções de história natural e na ausência destes com um sistema de informação geográfica. Foram analisadas - principalmente nos níveis tribal e genérico - as distribuições dos pontos em mapas de hotspots, ecorregiões e de vegetação com resolução de 1km². Os sigmodontinos ocorrem em quatro hotspots (Cerrado, Mata Atlântica, Andes Tropicais e Floresta Temperada Valdiviana do Chile), em 43 ecorregiões e na maioria das vegetações sul americanas. Os resultados são congruentes com a literatura consultada, provando a viabilidade de se trabalhar com pontos georeferenciados oriundos da literatura e mapas de vegetação. Por fim se obteve uma síntese refinada da ocorrência e distribuição desses roedores baseados em dados confiáveis.